Jerro pole Salvador, 2 de março de 2017



Boca quente

FORA, TEMER

No Camarote Expresso 2222, a senadora Lidice da Mata comemorou a manifestação da banda Baiana System contra o presidente Michel Temer, mas questionou: "Não sei por que causou tanta celeuma". À coluna, ela também sentenciou: "O povo está com saudade de Lula. Vejo isso nas camadas mais populares de Salvador também".



DIGA-ME COM QUEM ANDAS....

Fiel escudeiro de Nilo, o secretário de Administração Penitenciária, Nestor Duarte, almoçou com o Homem de Antas na terça-feira de Carnaval, em Guarajuba. Também esteve por lá o genro de Nilo, Marcelo Veiga. Duarte, aliás, foi um dos poucos aliados que permaneceram com o ex-presidente após sua derrocada.



CORRERIA

Já o governador Rui Costa fez jus ao apelido de 'Correria' para dar conta dos compromissos durante o Carnaval. Foi ao interior vistoriar obras, visitou camarotes, levou as filhas pequenas para a folia, circulou com chineses interessados em investir no estado para o Carnaval e foi brindado com uma recepção pra lá de calorosa na saída do Ilê Aiyê, no Curuzu.



TIROU DO SÉRIO

Igor Kannário voltou ao velho estilo falastrão. Deixou de lado a timidez de vereador em começo de mandato e soltou o verbo contra o Legislativo, dizendo que o "crime organizado está lá dentro". A declaração deixou irritadissimos vereadores normalmente contidos, como Kiki Bispo.



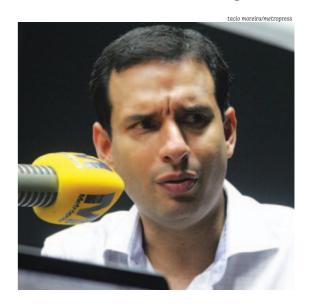
AMOR POR ANTAS

Longe dos holofotes, o ex-presidente da Assembleia Legislativa da Bahia Marcelo Nilo passou o Carnaval no interior do estado — ainda tentando se refazer do baque que tomou ao perder o comando do Legislativo Estadual. Agora, mais que nunca, anda exaltando aos quatro cantos suas raízes sertanejas. Isso é que amor por Antas...



TENTOU REMEDIAR

As declarações de Igor tiraram o sossego do presidente da Câmara, Leo Prates, que esperava um Carnaval tranquilo, mas saiu de seus cuidados e deu uma de bombeiro. No dia seguinte, Kannário tentou remediar, elogiando o trabalho de Leo e dizendo que os vereadores "experientes e sábios" tinham muito a ensinar. Pegou mal.



Publisher **Editora KSZ**Diretor Executivo **Chico Kertész**Editor **Felipe Paranhos**Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga** Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira** Redação **Bárbara Silveira e Matheus Morais** Revisão **Felipe Paranhos**

Fotos Tácio Moreira
Produção Gráfica Evandro Brandão
Comercial (71) 3505-5022
comercial@jornaldametropole.com.br

Metrópole

Grupo Metrópole Rua Conde Pereira Carneiro, 226 Pernambués CEP 41100-010 Salvador. BA tel.: (71) 3505-5000





A PREFEITURA E VOCÊ FIZERAM A MAIOR FESTA DE RUA DO PLANETA.

FOI UM CARNAVAL CHEIO DE ATRAÇÕES E NOVIDADES: TEVE FURDUNÇO E FUZUÊ, ESQUENTA DA TERÇA-FEIRA, GRANDE BAILE MUNICIPAL, PALCO NA BARRA TODOS OS DIAS, ENCONTRO DE TRIOS, 300 ATRAÇÕES SEM CORDAS E ARRASTÃO DA MEIA-NOITE. VALEU, SALVADOR. ATÉ 2018.





VEZ MAIS

Blocos resistem, camarotes continuam fortes, mas não há dúvidas que o Carnaval de 2017 teve o folião pipoca como protagonista

Fotos **Tácio Moreira** Texto Bárbara Silveira

barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

Se a música do Carnaval é uma grande interrogação, por outro, todos têm certeza de quem foi o maior protagonista da festa: a pipoca. Desde o sábado (18), com o Fuzuê, não teve um só dia que a programação da folia, em todos os circuitos, não tivesse boa parte da grade reservada àqueles que não querem pagar para curtir a festa.

Juntos, Prefeitura e governo financiaram 410 atrações sem corda, garantindo a alegria de foliões como a nutricionista Rafaela Lima, que antes reservava um dia para curtir fora dos blocos e camarotes, mas depois de 2017, promete ampliar o tempo de pipoca. "Tinha medo da violência, do tumulto. Mas este ano fiquei mais tranquila, porque achei a festa mais estruturada desde o pré-Carnaval. Vi bastante policiamento", analisou.





Graças às ações de governo e Prefeitura, o público da pipoca conseguiu curtir sem ser amassado pelas cordas dos blocos; redução da violência foi conseguência da redução do atrito

TURISTAS INVADEM SALVADOR E HOTÉIS BATEM ATÉ 96% DE OCUPAÇÃO

Não foi só a "carioca sincera" que preferiu Salvador neste Carnaval. A foliona carioca ficou conhecida após dar uma entrevista dizendo que preferia a festa de Salvador à do Rio de Janeiro. Resultado: veio à capital convidada pela Prefeitura, com tudo pago por um patrocinador.

De sábado a terça, a ocupação hoteleira da cidade foi de 87%, segundo a Federação Baiana de Hospedagem e Alimentação (Febha). Apesar de Ondina ter o maior índice de ocupação, com 96%, de acordo com o presidente da Febha, Silvio Pessoa, o desempenho poderia ter sido melhor. "Faltaram voos e os preços estavam exorbitantes", afirmou.





RUI COSTA: "CARNAVAL VOLTANDO A SER O QUE ERA"

Ao todo, 410 atrações gratuitas, financiadas pelo governo do estado e pela Prefeitura, animaram o Carnaval da pipoca. Mas o governador Rui Costa fez questão de ressaltar que investimentos em trios sem corda não envolveram recursos realocados da saúde, segurança e educação. "Os artistas

que têm um cachê maior em função da sua fama e do seu prestígio são bancados pelo setor privado, mas a convite do governo, que faz a articulação. Assim fazem os blocos privados: atraem empresas para bancarem grandes atrações. O Carnaval está voltando a ser o que era no passado", explicou.



NETO PROMETE FURDUNÇO "AINDA MAIOR"

ACM Neto avaliou positivamente as mudanças do Carnaval 2017 e prometeu um Furdunço "ainda maior" em 2018. "As novidades que trouxemos estão muito bem avaliadas pelo público, a exemplo do palco na Barra, da terça-feira de 'esquente' e da abertura do Carnaval com um grande baile na Praça Municipal. A gente sentiu esse Carnaval mais tranquilo. O balanço é muito positivo", disse.



governo, o prefeito afirmou que o modelo de



"Todo mundo junto, brincando. É isso o que o Carnaval sem cordas proporciona"

IMAGENS PARA GUARDAR NA MEMÓRIA

O Carnaval acabou, mas a Metrópole deixa gravadas em fotos algumas das melhores lembranças da festa

Fotos **Tácio Moreira** Texto **Bárbara Silveira**

barbara.silve ira@jornal dametropole.com.br

O Carnaval de Salvador teve de tudo: polêmica sobre os dez dias de festa, inúmeros trios sem corda e muita gente saindo dos estreitos espaços fora dos blocos e ganhando a avenida. Com a festa tendo início no sábado (18), com o Fuzuê, o folião teve até a quarta-feira de Cinzas para conferir as mais de 400 atrações gratuitas.

No clique do repórter fotográfico Tácio Moreira, o Jornal da Metrópole apresenta algumas das mais bonitas imagens da festa.



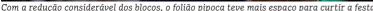






Na abertura da folia, na última quarta-feira (22), o prefeito ACM Neto e o governador Rui Costa entregaram a chave da cidade a Momo







Mas a recessão financeira não tirou da folia blocos tradicionais de Salvador, como o Me Abraca, puxado por Durval Lélys na Barro

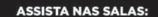


Nomes da Axé Music, como Luiz Caldas, voltaram a ter destaque na folia e desfilaram em trios independento



Em visita ao estúdio da Metrópole montado no Camarote Villa Mix, o prefeito ACM Neto falou sobre as mudanças











M CARTAZ



EM CARTAZ



M CARTAZ

000000

cinepolis.com.br



BELA VISTA SALVADOR NORTE

"Oêeee", sucesso da banda La Fúria, foi uma das músicas mais executadas pelos artistas neste Carnaval. Com um detalhe: quase ninguém sabia a letra. Era só "A galera faz ôeee", repetido à exaustão.

Esquema do adesivo

Um esquema de corrupção se notabilizou neste Carnaval: a Transalvador identificou pessoas que alugavam o adesivo de acesso ao circuito, esperavam a passagem pelas barreiras, retiravam o autocolante e alugavam novamente a outros motoristas.

CADA UMA COM SEU PREFERIDO

Na TV Aratu, não teve pra Ivete Sangalo, Cláudia Leitte ou Bell Marques: a grande estrela do Carnaval de 2017 foi Igor Kannário. Para se ter uma ideia de como a emissora estava forçando a barra, a transmissão se deu ao luxo de cortar a pipoca de Saulo para exibir um link ao vivo do pagodeiro dentro da van. O cantor-vereador só não foi mais privilegiado do que Filipe Escandurras na Record TV Itapoan.





"Outro dia, apareceu uma menina que só chegou ao posto porque levaram ela num carrinho de supermercado"

Ivan Paiva, coordenador do Samu, sobre atendimentos curiosos e o aumento dos casos de intoxicação alcoólica entre mulheres



SOBROU PARA MORAES

Impressionante o azar que Moraes Moreira deu. Seu trio quebrou nos dois dias em que saiu. De quebra, no primeiro dia, o motorista deu uma freada brusca que derrubou o músico. Na terça-feira, seu trio chegou a ser ultrapassado pelo de Tiago Abravanel — gerando caras feias do filho e guitarrista Davi Moraes.



MORRO DO XIXI

Entra ano, sai ano, e a encosta em frente ao camarote da PM, em Ondina, continua o paraíso dos mijões — ao menos, enquanto o nível alcoólico permitia. Quando a cerveja começava a bater, era uma queda atrás da outra. O presidente da Limpurb, Kaio Moraes, vai sugerir a ACM Neto que se feche o local com tapumes.



CHEIA DE MARRA

A estudante Aline Nogueira, que ficou famosa como "Carioca Sincera" ao dizer ao vivo na TV que preferia estar em Salvador a pular Carnaval no Rio, mostrou ter a marra pela qual seus conterrâneos são famosos. Na terça, distribuiu mau humor e reclamou da insistência dos repórteres ao ser perguntada se havia beijado na folia.

Durval Lélys não deve puxar o 'Me Abraça' em 2018. O conflito entre os patrocinadores do bloco e os apoiadores da Prefeitura tem dificultado a viabilidade da parceria.

"Lugar bonito de gente"

A cantora Milla Hora, da Timbalada, não dá uma dentro. Além de não ter emplacado ainda, Milla soltou uma daquelas no Carnaval: disse que o Camarote Salvador era o "lugar mais bonito de gente".

AGORA, TODO MUNDO RECONHECEU

Os cronistas esportivos mais velhos costumam dizer que não existe estádio capaz de abrigar todas as pessoas que diziam ter visto o gol mais bonito da carreira de Pelé, na Rua Javari. Isso é porque eles não viram a quantidade de gente que disse ter reconhecido Ivete Sangalo de palhaço na pipoca do Carnaval. Depois que ela revelou é fácil. Mas quem falou com ela na hora?



Disfarçada, Ivete Sangalo curtiu a pipoca com amigos e familiares



'AXÉ' ELOGIADO

O filme "Axé: Canto do povo de um lugar" foi um dos assuntos mais comentados do Carnaval. Os artistas que passavam pelo Camarote Villa Mix, onde havia um telão com imagens do documentário, fizeram questão de ressaltar sua importância. "Não só a Bahia, mas o Brasil está comentando a nossa história", disse Durval Lélys. "Assistam a este clássico do cinema. É a nossa história bem contada e dirigida por gente que entende tudo", falou Cláudia Leitte.



Jornal da Metrópole, Salvador, 2 de março de 2017

TRANSTORNO BEM MENOR

Melhora no fluxo da Av. Centenário e ruas menos cheias impactam positivamente na mobilidade do Carnaval

Foto **Tácio Moreira** Texto Bárbara Silveira

barbara.silve ira@jornal dametropole.com.br

A professora Nathália Machado não acreditou quando subiu o Morro do Gato, às 2h30 da madrugada de terça (28) para quarta (1°) e viu uma infinidade de táxis vazios. "Nunca havia visto isso no Carnaval. Voltar pra casa era um inferno", conta.

A cena é resultado de uma sistema de transporte, as ruas menos cheias, a evolução na fiscalização... A verdade é que, se a mobilidade ainda está longe de ser um destaque do Carnaval, ao menos deixou de ser o terror dos foliões no retorno.

Em entrevista à Metrópole, o superintendente da Transalvador, Fabrizzio Muller, creditou a melhora, sobretudo, às novidades implantadas no acesso à Av. Centenário, "o grande gargalo de chegada do Carnaval". "A operação dos ônibus gratuitos melhorou a mobilidade, porque quando você tem os pontos cheios e os ônibus demoram para embarcar e desembarcar, você série de fatores: a melhora no cria um represamento. Ano passado, eu cronometrei a chegada e saída de um ônibus: 32 minutos, até embarcar todo mundo. E hoje houve um grande avanço. A velocidade média da Av. Centenário melhorou", disse.

habitual dificuldade para se conseguir um táxi na saída do Carnaval foi bastante reduzida em 2017. O esquema funcionou melho:

Prefeitura identificou aumento da velocidade média da Av. Centenário



CLANDESTINOS USARAM ACESSO DE MORADORES

Apesar da fiscalização, era fácil ver credenciais de moradores coladas em carros de transporte clandestino. Muller explicou que os moradores cujos adesivos foram flagrados em situação irregular entraram na "lista negra": "Quando a gente percebe que o veículo faz transporte clandestino, a gente para, faz a leitura do código de barras e pergunta: 'Onde você mora?' E ele não sabe dizer. A gente arranca o adesivo, e a pessoa que passou o adesivo ano que vem não recebe mais."



Pátios da Transalvador ficaram cheios de carros que faziam transporte clandestino

MAIS FESTA, MENOS MEDO

Portais de segurança se consolidam, e Carnaval registra novamente redução nos índices de criminalidade

Fotos **Tácio Moreira**

Texto Bárbara Silveira

barbara.silveira@jornaldametropole.com.br







Os programas policiais de TV que reservavam a quartapouco conteúdo este ano. A repetição quase incansável de dois ou três casos fortalece a afirmação da Secretaria de Segurança Pública de que 2017 foi um dos Carnavais mais tranquilos desde 2011.

O balanço da SSP apontou uma redução de 60% nas -feira de Cinzas para exibirem tentativas de homicídio nos brigas do Carnaval tiveram circuitos e a inexistência de lesões corporais seguidas de morte. "As duas mortes registradas nos circuitos tiveram os autores identificados e apresentados à Justiça Militar e ao Ministério Público", explicou o

"Estamos celebrando a redução nos atos de violência em relação ao ano passado"

secretário Maurício Barbosa.

Redução da violência



O governador Rui Costa comemorou a redução da violência e aproveitou para exaltar os cerca de 25 mil envolvidos na operação de segurança. "Absoluto profissionalismo e competência nesse Carnaval, o melhor de todos os tempos do ponto de vista da segurança pública", disse o governador Rui Costa na última quarta-feira (1°), durante a feijoada da Polícia Militar.

Rui Costa, governador



Jornal da Metrópole, Salvador, 2 de março de 2017

O Carnaval foi das ruas, como antigamente. Como antigamente. Como sempre.

Cores, movimento, alegria e muita música. Nosso Carnaval fez bonito naquele que sempre foi o seu maior palco: as ruas. O Governo do Estado fez uma festa inesquecível, sem cordas, pra todo mundo curtir e pular que nem pipoca. Deixou saudades, mas ano que vem tem mais. Vamos fazer outro grande Carnaval, para você continuar fazendo a festa. Até 2018.











